

ALETO

EDIÇÃO ESPECIAL

MÊS DA

mulher

REVISTA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS

Nº 4 - MARÇO DE 2025

Em defesa dos direitos da **mulher**



EXPEDIENTE

Nº 4 – Março de 2025

ALETO é uma publicação oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins

Criação

Digital Comunicação

Supervisão

Diretoria de Comunicação e Publicidade

Projeto gráfico e diagramação

Nadim Tum

Fotografias

Acervo da Dicom

MESA DIRETORA

Amélio Cayres

Presidente

Leo Barbosa

1º Vice-presidente

Cleiton Cardoso

2º Vice-presidente

Vilmar de Oliveira

1º Secretário

Professora Janad Valcari

2º Secretária

Luciano Oliveira

3º Secretário

Marcus Marcelo

4º Secretário

Diretor Geral

Irisfran de Sousa Pereira

Diretora de Área de Comunicação e Publicidade

Wanja Nóbrega

Endereço: Palácio Deputado João D'Abreu

Praça dos Girassóis – Palmas, Tocantins

CEP 77001-902

Aleto na Internet

www.al.to.leg.br

REDES

 @TVALTO

 @AssembleiaTO

 @AssembleiaTocantins

 @assembleiato

ÍNDICE

- P3** **PALAVRA DO PRESIDENTE:** Mulheres precisam ocupar mais espaços de liderança
- P4** **OPINIÃO:** Compromisso com a garantia de direitos e autonomia da mulher no Tocantins
- P5** **OPINIÃO:** Do silêncio à justiça: enfrentando a violência contra as mulheres
- P6** **OPINIÃO:** O protagonismo feminino e a construção de um Tocantins mais justo
- P7** **OPINIÃO:** O que você sabe sobre a rede de apoio à mulher no Tocantins?
- P8** **MULHERES NA POLÍTICA:** Deputadas se destacam pela atuação e defesa dos direitos da mulher
- P9** **Claudia Lelis:** a força feminina que transforma o Tocantins!
- P10** **Janad Valcari:** a professora que faz história no Tocantins
- P11** **Vanda Monteiro:** Superação e compromisso com o Tocantins
- P12** **ANÁLISE:** Os desafios para ampliar a presença feminina na política
- P16** **GALERIA DAS DEPUTADAS:** Conheça as mulheres que fizeram história no Parlamento tocantinense
- P18** **COMBATE À VIOLÊNCIA:** Assembleia Legislativa propõe e aprova leis de proteção à mulher no Tocantins
- P22** **AUTONOMIA:** Leis aprovadas na Assembleia incentivam o empreendedorismo e o trabalho feminino
- P24** **ELAS FIZERAM HISTÓRIA:** Mulheres tocantinenses deixam legados de lutas e conquistas
- P26** **POLÍTICA DA MULHER:** Leis que transformam: propostas e políticas públicas em apoio às mulheres
- P28** **REDE CUIDAR:** Primeira-dama Karynne Sotero lidera rede de proteção social
- P30** **PALMAS PARA A VIDA:** Esposas de deputados e servidoras planejam ações beneficentes
- P31** **Geneci Almeida:** A força feminina que transforma vidas dentro e fora da Aleto
- P32** **PRESENÇA FEMININA:** Mulheres se destacam na programação da TV Assembleia

Mulheres precisam ocupar mais espaços de liderança



“

Precisamos criar ambientes mais inclusivos e incentivar a ascensão feminina em todas as áreas, especialmente nas posições de comando e tomada de decisões.

”

Aprendi a admirar o trabalho e a dedicação das mulheres desde cedo, observando minha mãe, dona Nenzinha. Com simplicidade e firmeza, ela sempre soube conciliar todas as demandas da casa e da família, sem nunca perder a doçura, estendendo seu amor e cuidado a todos que batiam à nossa porta em busca de algum auxílio.

Mais tarde, na convivência com minha esposa, Geneci, essa admiração só se fortaleceu. Até hoje, me encanto com sua capacidade de cuidar de todos ao seu redor, de administrar tantas responsabilidades ao mesmo tempo e de ser a minha parceira perfeita em todas as jornadas.

Trabalhar com mulheres sempre foi algo natural para mim. Além da competência técnica inquestionável, percebo que elas possuem um senso de organização e uma capacidade de estabelecer prioridades que fazem com que o trabalho avance de maneira eficiente e sem atropelos. Essa habilidade, acredito, vem da prática cotidiana de conciliar múltiplas responsabilidades, um desafio que as mulheres enfrentam com notável destreza.

Na Assembleia Legislativa, tenho a felicidade de contar com a atuação de mulheres extremamen-

te qualificadas, tanto as deputadas quanto as servidoras. Elas ocupam postos essenciais e exercem um papel determinante na condução das atividades legislativas e administrativas da Casa. Esse protagonismo precisa ser reconhecido e ampliado.

Acredito que o verdadeiro reconhecimento às mulheres vai além das homenagens e precisa se traduzir em oportunidades reais. Precisamos criar ambientes mais inclusivos e incentivar a ascensão feminina em todas as áreas, especialmente nas posições de comando e tomada de decisões. O talento e a dedicação das mulheres fazem a diferença em qualquer setor, e na política não é diferente.

Defendo que mais mulheres ocupem espaços de comando, que mais mulheres sejam eleitas e que alcancemos uma equidade compatível com a realidade do eleitorado, que é majoritariamente feminino.

Nesta edição especial da Revista ALETO, você terá oportunidade de ler sobre as mulheres surpreendentes que ao longo dos últimos 36 anos ajudaram a construir a história do parlamento tocantinense e do próprio Estado.

AMÉLIO CAYRES
Presidente da Assembleia
Legislativa do Tocantins

Compromisso com a garantia de direitos e autonomia da mulher no Tocantins

A luta pela valorização e autonomia das mulheres é uma pauta que exige atenção constante e ações concretas. No Tocantins, nosso compromisso é garantir que as mulheres tenham acesso a direitos fundamentais, oportunidades de crescimento e ferramentas que possibilitem a sua independência. É com essa convicção que temos trabalhado, seja na formulação de leis que protejam seus direitos, seja no incentivo à sua presença ativa na economia e no mercado de trabalho.

Um dos marcos dessa atuação foi a aprovação da lei que assegura às mulheres o direito de serem acompanhadas por uma pessoa de sua confiança durante consultas e exames médicos. Essa conquista representa um avanço significativo na segurança e dignidade das mulheres, especialmente em situações vulneráveis, reforçando a importância de um atendimento humanizado e respeitoso. Ao garantirmos esse direito, protegemos não apenas a integridade física, mas também o bem-estar emocional das tocantinenses.

Além dessa medida essencial, entendemos que a independência financeira é um dos pilares da liberdade feminina. Por isso, propusemos o Programa Estadual de Apoio e Fomento à Mulher Empreendedora Chefe de Família, conhecido como programa “Mulher Chefe de Família”. A iniciativa visa transformar vidas ao oferecer condições para que mulheres responsáveis pelo sustento de suas famílias possam empreender e crescer economicamente.

Esse programa estabelece diretrizes fundamentais para o fortalecimento do empreendedorismo feminino. Por meio dele, buscamos incentivar a criação e formalização de negócios liderados por mulheres, gerando mais empregos e renda. A iniciativa também promove parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas para oferecer suporte técnico e financeiro às empreendedoras, além de garantir linhas de crédito acessíveis e programas de capacitação.

Outro ponto essencial do Programa Mulher Chefe de Família é a educação financeira e a qualificação pro-

ACERVO DICOM/ALETO



CLEITON CARDOSO é deputado estadual pelo Republicanos e 2º vice-presidente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Tocantins

“

Além dessa medida essencial, entendemos que a independência financeira é um dos pilares da liberdade feminina. Por isso, propusemos o Programa Estadual de Apoio e Fomento à Mulher Empreendedora Chefe de Família.

”

fissional. Sabemos que conhecimento é poder, e, por isso, ofereceremos treinamentos específicos para preparar essas mulheres para o ambiente de negócios, tornando-as ainda mais competitivas no mercado. Ao mesmo tempo, buscamos desenvolver políticas públicas que assegurem igualdade de condições e oportunidades para que suas empresas prosperem.

Nosso objetivo vai além de estimular o empreendedorismo. Queremos que as mulheres tenham autonomia, que sintam que podem construir seus caminhos e garantir o futuro de suas famílias com dignidade e segurança. Sabemos que cada negócio gerido por uma mulher representa um passo importante para o desenvolvimento do Tocantins e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Reafirmamos nosso compromisso de continuar atuando em prol das mulheres tocantinenses, seja garantindo seus direitos fundamentais, seja criando oportunidades concretas para sua independência. Nossa missão é construir um Tocantins onde cada mulher tenha voz, vez e autonomia para transformar sua realidade. E estamos apenas começando.

Do silêncio à justiça: enfrentando a violência contra as mulheres

Somente 10 minutos: este é o intervalo de tempo em que uma mulher é assassinada em todo o mundo, segundo a Organização das Nações Unidas - ONU. Pouco tempo, que na verdade pode não representar a realidade, já que sabemos que as estatísticas oficiais muitas vezes não trazem exatamente a rotina de violência das mulheres, seja pela falta de denúncia, de registros e de relatos formalizados. Independentemente da fração de hora que leva para que uma nova vítima tenha sua vida interrompida, sua voz silenciada, seus sonhos destruídos, cada mulher conta e contava com o Estado para protegê-la.

O pior é que na maioria dos casos, as mulheres já haviam denunciado seus agressores, mas não receberam a proteção necessária para evitar o pior. Além da violência extrema do feminicídio, milhares de mães, filhas, sobrinhas e netas sofrem agressões diárias, dentro de casa, no ambiente de trabalho, na rua, na escola, que nem sempre são visíveis.

A violência psicológica não deixa marcas na pele, porém destrói a autoestima, a vontade de viver, a autonomia, dando início a um ciclo de medo e dependência. A violência patrimonial impede que muitas delas conquistem sua independência financeira, tornando-as reféns de relacionamentos abusivos. A violência política, por sua vez, ocorre quando a mulher não encontra apoio, e sim, opressão para se candidatar ou exercer seu mandato.

A cultura da culpabilização da vítima agrava ainda mais esse cenário, desestimulando denúncias. Quando uma mulher busca ajuda e não a encontra, isso também é violência. A falta de acolhimento ao expor sua dor, a morosidade da justiça e a ineficiência do Estado contribuem para a perpetuação do sofrimento das vítimas, num processo de revitimização.

A melhor forma de combater a violência é preveni-la. Na Assembleia, defendi a reserva de vagas em creches para filhos de mulheres que sofreram violência e também tive aprovada a propositura que torna obrigatória a disponibilização de formulários para denúncia de violência doméstica

ACERVO DICOM/ALETO



EDUARDO MANTOAN é deputado estadual pelo PSDB, presidente da Comissão do Direito dos Idosos e vice-presidente da Comissão de Saúde, Assistência e Meio Ambiente da Aleto.

“

Quando uma mulher busca ajuda e não a encontra, isso também é violência. A falta de acolhimento ao expor sua dor, a morosidade da justiça e a ineficiência do Estado contribuem para a perpetuação do sofrimento das vítimas, num processo de revitimização.

”

familiar em escolas da rede pública e privada, no momento da matrícula. Ainda fui autor da primeira Proposta de Emenda à Constituição do Estado aprovada nesta legislatura, que inclui a licença-maternidade para mulheres investidas no cargo de governadora e prefeita, tornando os espaços de poder acolhedores para mães e filhos.

Além disso, estou atento às situações de constrangimento e, até mesmo, impedimento da participação feminina na política, por isso propus um Projeto de Lei que estabelece medidas para o enfrentamento da violência política contra a mulher, aumentando a proteção aos direitos das mulheres e ampliando as possibilidades de sua participação nos cargos eletivos.

Este PL já está tramitando na Assembleia Legislativa do Tocantins. A sua aprovação representará um repúdio à violência política de gênero e um recado do Parlamento tocan-tinense de que as mulheres terão mais um dispositivo legal para defender o seu legítimo direito de disputar e ocupar cargos de poder e de ampliar a sua representatividade política na sociedade.

O protagonismo feminino e a construção de um Tocantins mais justo

O Dia Internacional da Mulher não é apenas uma data comemorativa; é um marco de luta, de conquistas e de desafios que ainda precisam ser superados. No Tocantins, temos avançado na valorização da mulher, mas sabemos que ainda há um longo caminho a percorrer para garantir igualdade de oportunidades e representação em todos os espaços da sociedade.

É com esse compromisso que apresentei e tive a honra de ver aprovados dois projetos de lei que buscam fortalecer a presença feminina em esferas fundamentais para o desenvolvimento do nosso estado: a política e o campo. A Lei nº 4.606/2024, que institui o Dia Estadual da Mulher na Política, e a Lei nº 4.342/2023, que cria a Semana e o Dia da Mulher Rural, são instrumentos de transformação social e reconhecimento do papel fundamental das mulheres tocantinenses.

A sub-representação das mulheres nos espaços de poder ainda é uma realidade preocupante. Embora as mulheres sejam maioria da população e do eleitorado, elas ainda ocupam uma parcela muito pequena das cadeiras legislativas. No Tocantins, essa desigualdade é evidente: das 24 cadeiras da Assembleia Legislativa, apenas três são ocupadas por mulheres.

A criação do Dia Estadual da Mulher na Política, celebrado em 29 de setembro, visa conscientizar a sociedade sobre a necessidade urgente de ampliar essa participação. Mais do que uma data no calendário, essa lei é um chamado à ação para que as mulheres se sintam encorajadas a ocupar os espaços de decisão, seja através do alistamento eleitoral, da filiação partidária ou da candidatura a cargos públicos.

Não podemos falar de democracia plena sem equidade de gênero na política. É preciso romper com barreiras históricas, culturais e estruturais que afastam as mulheres desse

ACERVO DICOM/ALETO



GUTIERRES TORQUATO é deputado estadual pelo PDT, membro efetivo da Comissão de Constituição e Justiça e presidente da Comissão de Políticas Públicas para a Juventude da Aletto.

“

A sub-representação das mulheres nos espaços de poder ainda é uma realidade preocupante.

”

espaço e criar um ambiente de real inclusão e participação.

Outro pilar fundamental do nosso compromisso com as mulheres é a valorização daquelas que atuam no campo. O Tocantins tem uma forte tradição agrícola e, muitas vezes, as mulheres rurais são invisibilizadas, apesar de serem essenciais para a economia e segurança alimentar do estado.

A Semana e o Dia da Mulher Rural têm como objetivo promover a valorização da mulher no setor agropecuário, incentivando políticas públicas, capacitação técnica, empreendedorismo e associativismo. Queremos garantir que essas mulheres tenham acesso a conhecimento, tecnologias e oportunidades para fortalecer suas atividades e melhorar suas condições de vida.

Não podemos ignorar que as trabalhadoras rurais enfrentam desafios específicos, como o acesso limitado a crédito, a sobrecarga de trabalho e a dificuldade em obter assistência técnica. A nova legislação cria um espaço de visibilidade para suas demandas e abre caminhos para soluções concretas.

A luta pela equidade de gênero deve ser diária e permanente. Como parlamentar, sigo comprometido em propor e apoiar iniciativas que promovam um Tocantins mais justo para todas as mulheres. Seja na política, no campo ou em qualquer outro espaço, nosso Estado precisa reconhecer e valorizar a força feminina como motor de desenvolvimento e transformação.

A mudança só acontece quando há esforço coletivo, e convido toda a sociedade a se unir nessa construção. Mais do que homenagens, as mulheres precisam de respeito, oportunidades e direitos garantidos. Essa é uma luta diária, que deve ser travada lado a lado com elas, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e seus direitos, plenamente assegurados.

O que você sabe sobre a rede de apoio à mulher no Tocantins?

Para construir uma sociedade mais protetora, justa e igualitária, onde as mulheres possam denunciar agressões vivenciadas com total confiança e segurança nos órgãos competentes, é necessário implementar políticas públicas que eduquem e informem toda a população. Um exemplo disso é a Lei Estadual nº 4.546/2024, fruto do meu trabalho na Assembleia Legislativa, no qual sugeri a criação de um guia informativo para oferecer uma divulgação mais ampla sobre os serviços voltados às vítimas de violência doméstica e sexual.

O Guia precisa fornecer nome, endereço atualizado, telefone e horário de funcionamento de cada um dos órgãos que compõem a Rede de Atendimento a Mulheres em Situação de Violência do Estado do Tocantins. Atualmente, esse núcleo é formado por serviços especializados e gratuitos, vinculados ao Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, que acolhem, atendem e orientam as mulheres. Esses serviços são fundamentais na garantia dos direitos, preservação da integridade física e psicológica delas.

Os principais locais de atendimentos no Estado são a Secretaria Estadual da Mulher, Delegacias Especializadas, Núcleos Especializados, Centros Integrados, Núcleo Especial de Defesa dos Direitos da Mulher da Defensoria Pública do Estado do Tocantins, Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Centros de Referência Especializados de Assistência Social, Hospitais e Clínicas especializadas no atendimento a casos de violência sexual, Instituto de Medicina Legal, Ministério Público do Tocantins, Comissão dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins e ONGs (Organizações Não-Governamentais).

Com a sanção da Lei nº 4.546/2024, o Governo do Estado tem a responsabilidade de garantir que o guia esteja disponível de forma permanente em plataformas digitais, incluindo redes sociais e sites oficiais da administração pública, além de imprimir e distribuir o material gratuitamente para a população. A disseminação de informações de forma ampla e acessí-

ACERVO DICOM/ALETO



MARCUS MARCELO é deputado estadual pelo PL e 4º secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Tocantins



Essas leis e outras ações voltadas à proteção e fortalecimento das mulheres são essenciais para assegurar que elas tenham igualdade de oportunidades, direitos e voz em todos os setores que decidirem atuar na sociedade.



vel é um passo essencial para garantir que todas as mulheres saibam como buscar ajuda e proteção.

O Executivo Estadual sancionou outra lei de minha autoria, que amplia a visibilidade das lutas das mulheres. Trata-se do Dia do Florescer da Autoestima da Mulher, instituído anualmente em 21 de setembro. Essa data foi criada para promover o empoderamento feminino, com uma programação que visa reforçar e promover a reflexão sobre o papel crucial das mulheres na sociedade. Serão realizadas atividades como workshops, palestras e eventos que abordem temas como autoestima, liderança feminina, saúde mental e empoderamento econômico, além de divulgar serviços de apoio psicológico, jurídico e social disponíveis.

Essas leis e outras ações voltadas à proteção e fortalecimento das mulheres são essenciais para assegurar que elas tenham igualdade de oportunidades, direitos e voz em todos os setores que decidirem atuar na sociedade. É fundamental que as mulheres possam viver em um ambiente seguro, livre de medo e receio, com a certeza de que, em nosso Estado, serão sempre ouvidas, protegidas e respeitadas. Por meio de políticas públicas eficazes e de uma rede de apoio integrada e eficiente, garantindo que elas recebam o acolhimento e todo o respaldo legislativo que merecem.

ACERVO PESSOAL

LOURENÇO BONIFÁCIO

ACERVO DICOM/ALETO



Professora Janad, Claudia Lelis e Vanda Monteiro representam os interesses das mulheres tocantinenses na Assembleia

Deputadas se destacam pela atuação e defesa dos direitos da mulher

WANJA NÓBREGA

Mesmo sendo minoria num parlamento composto por 24 deputados, as deputadas Claudia Lelis, Professora Janad Valcari e Vanda Monteiro têm se destacado na Assembleia Legislativa do Tocantins. Suas atuações voltadas às causas sociais e à defesa dos direitos das mulheres mostram a importância da presença feminina na política, que vai muito além da questão de gênero.

Com mandatos marcados pela proximidade com a população, basta uma visita aos gabinetes das parlamentares para perceber o volume significativo de demandas que recebem diariamente. Mesmo as pessoas mais humildes se sentem acolhidas e ouvidas, ajudando as parlamentares a apresentar projetos que impactam

positivamente a vida do cidadão.

Além da representatividade feminina, as parlamentares têm em comum o fato de ter na Capital seu principal colégio eleitoral. Professora Janad está em seu primeiro mandato, tendo sido a segunda deputada mais votada entre todos os eleitos em 2022. Já Claudia Lelis e Vanda Monteiro estão no segundo mandato e, além da experiência, e se consolidaram como nomes fortes da política tocantinense.

Entre suas bandeiras, estão projetos que promovem a proteção das mulheres vítimas de violência doméstica, incentivos ao empreendedorismo feminino e políticas voltadas à saúde da mulher. “Por mais que um homem tenha empatia e defenda pautas do universo feminino, só uma mulher reconhece a dor de outra”, afirma Vanda Monteiro.

A luta por mais mulheres na política também é um compromisso constante das parlamentares. “Somos maioria no número de eleitores e precisamos melhorar nossa participação nas casas legislativas”, destaca Claudia Lelis. deputada Professora Janad Valcari reforça a necessidade de incentivar outras mulheres a ocuparem espaços de decisão: “Cada mulher que conquista um espaço abre caminho para muitas outras”, pontua.

A presença feminina no legislativo vai além da representação numérica: é fundamental para trazer um olhar sensível para questões que impactam diretamente a vida das mulheres tocantinenses. Com atuação destacada, Claudia Lelis, Janad Valcari e Vanda Monteiro mostram que a política precisa, cada vez mais, da voz e da força das mulheres.



“Trabalhar na Assembleia Legislativa para mim representa uma realização profissional. Aqui, tenho oportunidade de colocar em prática todo meu conhecimento técnico, além de treinar os profissionais que trabalham diretamente sob meu comando, capacitando-os para atuar nesse setor que tanto amo.”

LILA AIRES - Diretora de Cerimonial e Relações Públicas

Claudia Lelis: a força feminina que transforma o Tocantins!

FÁTIMA MIRANDA

Se tem algo que a deputada estadual Claudia Lelis sabe fazer, é abrir caminhos onde antes só existiam obstáculos.

Sua trajetória política já começou fazendo história: foi a primeira mulher a ocupar o cargo de vice-governadora do Tocantins, um feito e tanto em um cenário onde as mulheres ainda são minoria nos espaços de poder. Desde então, Claudia vem conquistando cada dia mais espaço na política - um ambiente tradicionalmente masculino, mas que, com sua atuação, ganha uma nova perspectiva.

Em 25 anos de vida pública, os desafios foram muitos, mas com trabalho, determinação e força, Claudia foi superando cada um deles.

“Ser mulher na política é desafiador. Precisamos nos dedicar ainda mais, provar nossa competência o tempo todo e, muitas vezes, enfrentar olhares que questionam nossa capacidade. Mas essa luta vale a pena, porque quando uma mulher chega ao poder, ela abre portas para muitas outras”, destaca a deputada.

E quando o assunto é representatividade feminina na política, Claudia fala com propriedade. No Brasil, menos de 18% dos cargos eletivos são ocupados por mulheres, e no Tocantins essa realidade não é diferente. Enfrentar esse cenário exige cora-



LOURENÇO BONIFÁCIO/ALETO

gem, resistência e muita disposição.

Mas Claudia acredita que cada mulher que conquista um espaço abre caminho para tantas outras.

“Se a gente não ocupar esses espaços, quem vai lutar pelas nossas pautas?”, reflete a parlamentar.

Por isso, um dos compromissos de Claudia é incentivar mais mulheres a se envolverem na política. Ela sabe que representatividade importa - e muito. Quando as mulheres ocupam cargos públicos, representam não apenas a si mesmas, mas também as que ainda não conseguiram chegar lá.

Mas sua luta não fica só no dis-

curso: Claudia tem uma atuação concreta em prol das mulheres.

Na Assembleia Legislativa, já conseguiu aprovar leis que garantem mais proteção e direitos para elas. Além disso, sua luta diária inclui a defesa de políticas públicas que ampliem o mercado de trabalho e fortaleçam as redes de apoio para mulheres que desejam sair do ciclo da violência.

E sua atuação não se limita à causa feminina. Claudia Lelis também carrega, com orgulho, a bandeira da sustentabilidade.

Ela acredita que desenvolvimento econômico e preservação ambiental não são opostos, e que o Tocantins tem um potencial gigantesco para crescer sem abrir mão das suas riquezas naturais.

Seu trabalho no legislativo é pautado por projetos que promovem o desenvolvimento equilibrado, respeitando os biomas e protegendo os recursos naturais para as gerações futuras.

Com um jeito firme, próximo da população e sempre com uma pitada de bom humor, Claudia Lelis mostra que a política se faz com trabalho, compromisso e, principalmente, representatividade.

Seu mandato não é apenas sobre leis e discursos - é sobre inspirar, abrir portas e transformar vidas. Porque, no fim das contas, uma mulher na política não está ali apenas por si mesma, mas por todas aquelas que ainda virão.



“Eu sou efetiva do Executivo, mas amo de todo meu coração trabalhar na Assembleia Legislativa. É dignificante trabalhar em um poder que reconhece o meu trabalho e me permite contribuir com a construção do bem mais precioso de um povo: a sua cidadania, revelada nas leis”.

SUZANA BARROS - Jornalista

Janad Valcari: a professora que faz história no Tocantins

RUBENS GONÇALVES

Janad Valcari (PL) é exemplo de dedicação, competência e força feminina na política tocantinense. Natural de Palmeirópolis (TO) e residente em Palmas desde 1992, Janad está construindo uma trajetória marcada pelo compromisso com a educação, o empreendedorismo e o serviço público. Sua atuação é reflexo de sua formação multidisciplinar: advogada, administradora de empresas, neuropsicopedagoga, tecnóloga em gestão e empresária no ramo da educação.

Sua dedicação com causas sociais começou a ganhar destaque em 2007, quando fundou o Instituto Plantando e Colhendo o Bem, uma organização que realiza um intenso trabalho social em prol das famílias carentes. Esse projeto já era um indicativo do que estava por vir: uma líder comprometida com a transformação social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Em 2020, deu um passo importante, ao ser eleita vereadora de Palmas com 2.083 votos, se tornando presidente da Casa e sendo reconhecida nacionalmente como uma das melhores parlamentares do Brasil.

Mas Janad não parou por aí. Em 2022, ela entrou para a história política do Tocantins ao se tornar a deputada estadual mais votada na capital e a mulher



ACERVO PESSOAL

mais votada do Estado, com impressionantes 31.587 votos.

Janad Valcari sabe que ser mulher na política é um desafio diário. Em um cenário onde menos de 18% dos cargos eletivos são ocupados por mulheres, ela carrega a bandeira da luta por mais espaço e igualdade. “Quando uma mulher chega ao poder, ela não está ali apenas por si mesma, mas por todas aquelas que ainda virão”, afirma a deputada.

Sua atuação vai além do discurso. Janad tem um compromisso concreto com as causas femininas, defendendo políticas públicas que garantam mais prote-

ção, direitos e oportunidades para as mulheres. Ela acredita que a educação e o empreendedorismo são ferramentas essenciais para empoderar as mulheres e ajudá-las a romper ciclos de violência e desigualdade.

Como educadora e empresária, Janad Valcari tem a educação como um dos pilares de sua atuação política. Para ela, o acesso à educação de qualidade é a chave para o desenvolvimento social e econômico do Tocantins. Por isso, defende projetos que ampliem o acesso à educação, valorizem os professores e promovam a inclusão social.

Além disso, Janad é uma defensora do empreendedorismo e da geração de empregos e renda, por entender que o fortalecimento das pequenas e médias empresas é fundamental para o crescimento econômico do Estado, especialmente em um momento de desafios pós-pandemia.

Com uma postura firme e um olhar voltado para o futuro, a professora Janad Valcari mostra que a política pode ser um instrumento de transformação social. Seu mandato não se resume a leis e discursos; é sobre inspirar, abrir caminhos e transformar vidas.

Deputada com atuação destacada e, atualmente, 2ª secretária da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Tocantins, Janad Valcari é a prova de que, com trabalho, dedicação e amor pela causa pública, é possível fazer a diferença.



“Trabalhar na Assembleia é uma experiência muito boa. Aqui aprendo várias outras coisas, atuando em uma área totalmente diferente da que eu trabalhava. Antes. Somos muito colaborativos uns com os outros, o que faz do nosso ambiente de trabalho um local saudável e prazeroso.”

RAQUEL ELISABETE CORDEIRO DUARTE - Secretária da Diretoria Administrativa

Vanda Monteiro: superação e compromisso com o Tocantins

ISABEL CRISTINA

Natural de Miranorte, Vanda Monteiro construiu uma trajetória marcada pela determinação e compromisso com o povo tocantinense. Filha de Zoroastro Rodrigues Monteiro (in memoriam) e Lindaura Ribeiro Monteiro, é casada com o vereador de Palmas, Márcio Reis, e mãe de Helloà Monteiro. Bacharel em Direito e empresária, sua história de vida reflete força, superação e dedicação à causa pública.

Desde cedo, Vanda aprendeu a enfrentar desafios. Ainda menina, mudou-se para Palmas com sua família e, após a perda do pai, precisou assumir responsabilidades para ajudar no sustento da casa. Trabalhou como frentista em um posto de combustível, vendeu espetinhos em feiras e eventos locais e, ao lado do marido, montou uma barraca na Praia do Prata, onde ficou conhecida pelo sabor das refeições que servia.

Com forte ligação com o esporte e o futebol feminino da região sul de Palmas, Vanda Monteiro começou sua trajetória como líder comunitária. Seu trabalho social a levou a ocupar cargos estratégicos na administração pública.

Em 2016, Vanda Monteiro recebeu o convite para disputar uma vaga na Câmara Municipal de Palmas. Inicialmente convidada apenas para



cumprir a cota feminina, ela transformou a oportunidade em uma grande conquista. Com uma campanha simples, mas apoiada pela população, foi eleita vereadora com 1.825 votos.

“Eu não aceitei cumprir cota! Sabia que poderia ser eleita pela força do povo. Trabalhei muito para isso, de sol a sol, na chuva, a pé, sempre acompanhada de pessoas que também queriam mudança. Iríamos vencer, e isso era questão de honra”, relembra.

No Legislativo Municipal, destacou-se com projetos voltados para a defesa das mulheres, incentivo ao esporte, primeiro emprego e geração de

renda. Em 2018, decidiu disputar uma vaga na Assembleia Legislativa e foi eleita deputada estadual com cerca de 8 mil votos. Em 2022, consolidou sua atuação ao ser reeleita com quase 18 mil votos.

Na Assembleia, Vanda Monteiro já presidiu as Comissões de Direitos da Mulher e Direitos Humanos. Atualmente, é presidente da Comissão de Meio Ambiente e vice-presidente da Comissão de Defesa do Consumidor. Sua atuação tem se destacado pela defesa de políticas públicas voltadas à população mais vulnerável, desenvolvimento econômico e fortalecimento da educação.

A deputada é autora de importantes projetos de lei, como a que garante uma folga anual para que trabalhadores e trabalhadoras possam realizar exames preventivos contra o câncer de próstata, útero e mama. Também criou a lei que prioriza vagas de emprego e cursos profissionalizantes para mulheres vítimas de violência doméstica, fortalecendo o apoio à autonomia financeira dessas mulheres.

Outra conquista importante foi a implementação da lei que estabelece a Política Estadual de Combate e Tratamento da Depressão Pós-Parto, garantindo suporte às mães em um momento tão sensível. Vanda Monteiro também atua na defesa das pessoas com deficiência e doenças graves.



“Trabalhar na Assembleia é uma das maiores honras que Deus me deu, em todos os sentidos: como pessoa, como profissional, como mulher, que se redescobre a cada dia. Todos os dias eu aprendo um pouquinho e tenho oportunidade de ir além. Depois de minha família, meu maior estímulo para ser cada dia melhor é a Assembleia”

NÚBIA FRASÃO - Presidente do Sindicato dos Servidores da Assembleia

Os desafios para ampliar a presença feminina na política

LUIZ MELCHIADES

No Tocantins, em 36 anos de história da Assembleia Legislativa, somente dez mulheres conquistaram mandatos de deputada estadual. Isso representa apenas 7% dos 142 deputados que tiveram mandatos nas dez legislaturas do Parlamento Estadual.

Os dados são semelhantes ao cenário mundial, que demonstra a baixíssima presença feminina em cargos políticos, e justifica a preocupação de organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), que incentiva os governos a implementarem mecanismos para garantir a paridade de gênero nas instâncias políticas. O Brasil, por exemplo, ocupa a 135ª posição entre 184 países, no ranking global que mede o percentual de mulheres nos parlamentos nacionais. Mesmo tendo um sistema democrático considerado forte, o Brasil está atrás de todos os países do continente americano neste ranking.

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revelam que nas eleições municipais de 2024, no Tocantins, 84 municípios nem ao menos tiveram o registro de candidaturas femininas às prefeituras. E das 55 cidades em que houve disputa com mulheres, somente em 25 delas as candidatas saíram vitoriosas. Isso representa apenas 17% das 139 pre-

“

Só se cria liderança possibilitando o acesso. A liderança política precisa ser acessível para as mulheres em todas as esferas, principalmente naquelas em que a representatividade é historicamente baixa.

PROFESSORA DORINHA SEABRA
SENADORA

”

feitas no Estado.

Nas Câmaras Municipais a disparidade continua. Dos 1.337 vereadores tocantinenses, apenas 274 são mulheres. Essas vereadoras representam 1/5 do total de cargos nos legislativos municipais no Tocantins.

LEGISLAÇÃO

Para mudar esse quadro que dura anos e não é privilégio do Tocantins e nem do Brasil, o Congresso Nacional aprovou em 1997 a Lei nº 9.504,

determinando que cada partido ou coligação preencha com o mínimo de 30% e o máximo de 70% as vagas para candidaturas entre homens e mulheres. Na prática, a lei estabelece uma cota mínima de 30% de candidaturas femininas nas eleições proporcionais.

Os avanços advindos da promulgação dessa lei ainda são tímidos e, infelizmente, muitos partidos e coligações burlam a obrigatoriedade com candidaturas pouco representativas e praticamente sem chances reais de eleição.

Um outro dispositivo legal foi promulgado em 2022, para tentar ampliar as chances das candidatas mulheres concorrerem de “igual para igual” com os homens. Trata-se da Emenda Constitucional 117, que obriga a destinação mínima de 30% de recursos do fundo partidário e tempo de propaganda para candidaturas femininas. Entretanto, diversas candidatas e parlamentares têm denunciando, constantemente, desvios e mau uso dos recursos do fundo partidário para esse fim.

O LUGAR DA MULHER NA POLÍTICA

Para tentar mudar esse cenário de distorções, a senadora Professora Dorinha Rezende Seabra (União Brasil), uma das parlamentares mais atuantes em defesa da presença da mulher na política, presidiu uma



“ Amo trabalhar na Assembleia. Aqui eu posso servir com alegria, me conectar com as pessoas e contribuir para um serviço público mais humano e eficiente. Hoje, aos 65 anos, me sinto acolhida e valorizada como profissional e sei que esse é um diferencial desta gestão: valorizar o conhecimento das profissionais mais maduras. ”

LEINI JERÔNIMO DOS PASSOS - Coordenadora Técnica de Projetos



Senadora Dorinha: “queremos ter espaços legítimos de construção política”

mesa de debates em novembro de 2024, no Fórum Parlamentar de Mulheres no G20, em Brasília. Na ocasião, ela defendeu a necessidade de um arcabouço legal que incentive e assegure a presença de mulheres em todos os níveis de poder.

“Só se cria liderança possibilitando o acesso. A liderança política precisa ser acessível para as mulheres em todas as esferas, principalmente naquelas em que a representatividade é historicamente baixa. As iniciativas bem sucedidas de outros países devem ser devidamente conhecidas por nossas lideranças para que passem a fazer parte do diálogo legislativo no mais alto nível do nosso país”, afirmou.

Ainda em 2024, ao participar dos debates no Senado Federal sobre a Proposta de Emenda Constitucional nº 9/2023, que estabelece novas regras para os partidos políticos na aplicação de recursos destinados às cotas raciais em candidaturas, Dorinha re-

forçou sua defesa sobre a participação da mulher em cargos eletivos.

“Eu me preocupo muito quando ouço colegas se manifestando como se fosse uma coisa natural da mulher não gostar da política. Isso não é verdade. Mulher não gosta de política? Cada um de vocês aí, se for procurar na sua composição, vai encontrar várias mulheres que se envolvem e trabalham na política. A candidatura feminina requer segurança financeira, segurança política, posição das mulheres nos órgãos partidários que deliberam, que têm poder. Então, é inadmissível que tenhamos como argumento como se fosse natural a mulher não gostar de política. Gostamos, queremos e queremos respeito”, defendeu.

A senadora destacou, ainda, que as mulheres não estão pedindo favor, para ter uma cadeira legislativa gratuitamente. “Nós queremos ter espaços legítimos de construção política para essa representação, tanto nas Assembleias, nas Câma-

ras, aqui no Senado. Nós vamos ter que enfrentar isso”.

MULHER E DEMOCRACIA

O Tribunal Regional Eleitoral no Tocantins (TRE-TO), também tem trabalhado institucionalmente para ampliar a presença de mulheres na política. Por isso criou, em 2019, o programa permanente “+ Mulher + Democracia”, que visa estimular candidaturas femininas por meio do diálogo sobre a importância do voto e da representatividade em cargos políticos, para atuação em defesa dos direitos da mulher.

Dados desta Corte Eleitoral demonstram que 2022 o eleitorado feminino, com pouco mais de 556,5 mil eleitoras, correspondia a 51% do total de 1 milhão de eleitores tocanthinenses. Mais de 90 mil dessas eleitoras são filiadas a algum partido político no Estado.

INICIATIVAS NA ALETO

Embora a Assembleia Legislativa do Tocantins (Aleto) tenha baixa representatividade feminina, com apenas 1/8 das cadeiras ocupadas por deputadas entre 2023 e 2026, há algumas iniciativas que visam a ampliar a presença da mulher no Parlamento Estadual. Dentre elas, a Lei 4.606, sancionada por Wanderlei Barbosa (Republicanos) em 2024, que institui a data de 29 de setembro como o Dia Estadual da Mulher na Política.

Proposta pelo deputado Gu-tierres Torquato (PL), a Lei visa conscientizar a sociedade sobre a importância da participação feminina na atividade política e incentivar a participação das mulheres no alistamento eleitoral. Para atingir esse objetivo, o Estado deve realizar programações para orientar a po-



“ A Assembleia Legislativa é o único local de trabalho que conheço. Aqui foi o meu primeiro emprego, em 1º de janeiro de 1989, sendo contratada como a primeira telefonista da Casa. São 36 anos trabalhando aqui. Cresci junto com a Assembleia, amadureci junto com ela e não poderia ter sido mais feliz em minha jornada profissional. ”

ELIANE BARBOSA MASCARENHAS - Secretária da Diretoria Geral

pulação feminina sobre os meios de participação na atividade política, bem como os procedimentos para filiação em partidos políticos com os quais tenham afinidade ideológica, motivando-a também a concorrer a cargos eletivos.

Ao defender o projeto, Torquato lembrou que no Brasil, as mulheres só conseguiram o direito ao voto em 1932, no governo de Getúlio Vargas, embora cinco anos antes, em 1927, uma lei estadual do Rio Grande do Norte permitiu candidaturas femininas, o que resultou na eleição de Alzira Soriano como prefeita de Lajes/RN, consagrando-se como a

primeira mulher prefeita de um município brasileiro.

Mesmo assim, considerando que homens votam e são votados no presidencialismo brasileiro há, pelo menos, 136 anos, o percurso para mulheres ainda é longo e mais difícil para concorrer e se manter em cargos eletivos.

“Essa lei promoverá o reconhecimento e a celebração do papel das mulheres na esfera política tocantinense, incentivando sua participação, visibilidade e empoderamento neste âmbito, contribuindo para uma representação mais equitativa e inclusiva na tomada de decisões”,

justificou Gutierrez Torquato em seu projeto.

Além dessa lei aprovada pela Aletto e já em vigor, os deputados estaduais vão analisar em breve o Projeto de Lei 24/2025, proposto pelo deputado Eduardo Mantoan (PSDB), que institui a política de enfrentamento à violência política contra a mulher. Caso seja aprovada e sancionada, a lei criará um ambiente mais seguro para participação da mulher na política, inibindo situações de agressão, assédio, constrangimento, ameaça, difamação e calúnia contra representantes políticas.



“ Como me sinto trabalhando na Assembleia Legislativa? Uma mulher independente, proativa e realizada. Sinto-me muito feliz por estar entre pessoas queridas e por contribuir para contar a história do nosso Estado”.

ISIS OLIVEIRA - Repórter Fotográfica





Amélio Cayres defende que todas as vozes tenham a mesma representatividade



A sub-representação feminina na política não é uma coincidência, mas o resultado de uma estrutura que historicamente impôs barreiras à participação das mulheres nos espaços de poder. Embora tenhamos avançado, os números ainda mostram uma desigualdade gritante, e isso precisa mudar

AMÉLIO CAYRES
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO TOCANTINS



na nos parlamentos não é apenas uma questão de justiça, mas de eficiência democrática, pois mulheres trazem novas perspectivas, pautam questões muitas vezes negligenciadas e enriquecem o debate”, complementa.

O presidente lembra que o eleitorado do Tocantins já é majoritariamente feminino, e a política precisa refletir essa realidade. “Não se trata de favorecer um grupo, mas de garantir que todas as vozes tenham a mesma oportunidade de ser ouvidas e representadas; precisamos, como sociedade, estimular e apoiar a entrada de mais mulheres na política, equilibrando essa equação que, por tanto tempo, está desfavorável a elas”, analisa.

“A violência política de gênero é, antes de tudo, um atentado à própria democracia brasileira ao buscar obstar a participação feminina na política, seja com o impedimento ou restrição de seu acesso ou, ainda, a indução da mesma a tomar decisões contrárias à sua vontade”, argumentou o parlamentar em seu Projeto.

EQUILÍBRIO DEMOCRÁTICO

Para o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Amélio Cayres (Republicanos), a sub-representação feminina na política não é uma coincidência, mas o resultado de uma estrutura que historicamente impôs barreiras à participação das mulheres nos espaços de poder. “Embora tenhamos avançado, os números ainda mostram uma desigualdade gritante, e isso precisa mudar”, pontua.

Amélio, que está em seu quinto mandato, lembra do período em que as mulheres chegaram a ocupar cinco das 24 cadeiras do Plenário da Aletto. “A presença femini-



Emenda Constitucional 117

do ano de 2022, obriga a destinação mínima de

30%

de recursos do fundo partidário e tempo de propaganda para candidaturas femininas.



“Tenho orgulho de ser servidora pública na Assembleia, pois além de me sentir verdadeiramente útil à sociedade, é a extensão da minha casa. Aqui tenho oportunidade de colocar em prática meu conhecimento técnico e colocá-lo à serviço do cidadão tocantinense.

MEIRE MARIA MONTEIRO - Assessora Técnica da Escola do Legislativo



Conheça as mulheres que fizeram história no Parlamento tocantinense

LUIZ MELCHIADES E RUBENS GONÇALVES

FOTOS: ACERVO DICOM/ALETO



DOLORES NUNES

Maria das Dores Braga Nunes, nasceu em 1941, em Natividade, no sudeste do Tocantins. Gravou seu nome na história ao ser a primeira mulher eleita na Assembleia Legislativa do Tocantins, logo na 2ª legislatura, de 1991 a 1994; e ao ser a primeira mulher eleita na bancada federal do Tocantins como deputada federal, no mandato de 1995 a 1998. No período em que foi deputada estadual, ocupou o cargo de 2ª secretária na Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Tocantins, de 1993 a 1994.

Advogada, Dolores Nunes iniciou sua vida política ao lado do marido Jacinto Nunes, que foi prefeito de Gurupi de 1983 a 1986. Nesse período, Dolores foi secretária municipal de

Desenvolvimento Social e presidente da Fundação Educação de Gurupi.

Também foi secretária Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social no governo de Carlos Gaguim, entre 2009 e 2010. Depois chegou a exercer a função de vice-prefeita de Gurupi nas duas gestões de Laurez Moreira, 2013/2016 e 2017/2020.

Faleceu aos 82 anos, em setembro de 2023, quando sofreu parada cardíaca durante o tratamento para a Covid-19.



JOSI NUNES

Josiane Braga Nunes, filha de Dolores Nunes e Jacinto Nunes, foi a segunda mulher a conquistar uma cadeira na Assembleia Legislativa do Tocantins como deputada estadual, cumprindo seu primeiro mandato de 1999 a 2002. Neste período, ocupou a 3ª secretária na Mesa Diretora da Aleto. Depois conquistou mais três

reeleições consecutivas como deputada estadual, atuando na Assembleia até 2014 quando, nas eleições legislativas daquele ano foi a 3ª candidata mais bem votada para deputada federal no Tocantins, com mais de 53 mil votos.

Exerceu mandato de deputada federal de 2015 a 2019, destacando-se na relatoria do projeto que criou a Universidade Federal do Norte do Tocantins, por desmembramento do campus da Universidade Federal do Tocantins. Em 2020 foi eleita prefeita de Gurupi, conquistando a reeleição nas eleições municipais de 2024.

Josi Nunes é psicóloga, mestre em Gestão da Educação e foi professora da Universidade de Gurupi.

LEIDE PEREIRA

Eleita na 4ª legislatura da Assembleia Legislativa do Tocantins, Leide Neves Pereira, liderança conhecida em Paraíso do Tocantins, exerceu mandato de deputada estadual de 1999 a 2002. Neste período fez parte da Mesa Diretora da Aleto, ocupando o cargo de 3ª secretária.

SOLANGE DUAILIBE

Solange Jane Tavares Duailibe de Jesus, natural de Araguaçu-TO, foi eleita pela primeira vez como deputada estadual no Tocantins em 2002. Conquistou três man-



“Trabalhar na Assembleia Legislativa do Tocantins significa, para mim, uma oportunidade valiosa de aprendizado e crescimento. Aqui sei que contribuo para o desenvolvimento do Estado e sou desafiada todos os dias a aprimorar minhas habilidades profissionais.”

ALEXANDRA BARROS - Assessora Parlamentar

dados consecutivos como titular, exercendo a função legislativa de 2003 a 2014. Entre os anos de 2009 e 2010, chegou a ocupar o cargo de 1ª vice-presidente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Tocantins, posto nunca antes ocupado por uma mulher no parlamento estadual. Mesmo sendo suplente nas eleições de 2014, chegou a assumir pela quarta vez o mandato de deputada estadual na 8ª legislatura (2015-2018).

Na época em que foi primeira-dama de Palmas, de 2005 a 2012, implantou diversos programas sociais como “Mãe a Bordo”, “Casamento Comunitário” e “Acolher para Crescer”. Desempenhou papel fundamental na discussão e implantação das escolas de tempo integral e CEMEI’s de Palmas. Como secretária Municipal da Assistência Social de Palmas, implementou o programa “Meu Teto”, que garantiu moradia digna a inúmeras famílias carentes.

Jornalista formada pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Solange Dualibe também foi vereadora em Palmas, entre os anos de 2021 a 2024. Atualmente é suplente de vereadora e secretária da Mulher da Prefeitura Municipal de Palmas.

LUANA RIBEIRO

Luana Matilde Ribeiro Lima foi eleita deputada estadual no Tocantins em 2006, exercendo mandatos quatro mandatos consecutivos na Assembleia Legislativa, de 2007 a 2022. Ocupou diversos cargos na Mesa Diretora, como 2ª vice-presidente no biênio 2007/2008; 3ª secretária no biênio 2009/2010; 1ª vice-presidente no biênio 2015/2016; e o cargo de presidente no biênio 2017/2018, sendo a primeira e única

mulher a assumir o mais importante cargo do Poder Legislativo do Estado do Tocantins.

Formada em Turismo e filha do saudoso senador João Ribeiro, Luana Ribeiro é reconhecida por ser aguerrida na defesa de suas bandeiras, principalmente na área da saúde, segurança pública, educação e direitos da mulher. Mais de 100 projetos propostos por ela se transformaram em leis no Tocantins, dentre eles, o que regulariza a jornada de trabalho dos profissionais da saúde para 30 horas semanais e a Lei do Parto Humanizado no Tocantins.

Atualmente é suplente de deputada estadual e chegou a assumir o mandato por alguns meses durante o 1º biênio da 10ª legislatura (2023/2026).



AMÁLIA SANTANA

Amália Maria Santana da Silva foi eleita deputada estadual no Tocantins nas eleições de 2010. Exerceu três mandatos consecutivos na Assembleia Legislativa, de 2011 a 2022. Também ocupou o cargo de 4ª secretária na Mesa Diretora da Aleto, entre os anos de 2019 e 2022.

É natural de Itaberaí, Goiás, Amália Santana reside em Colinas do

Tocantins desde os 10 anos de idade. É servidora pública estadual concursada como técnica de enfermagem.

Sua vida pública começou ao lado do irmão, o ex-deputado estadual e ex-prefeito de Colinas, José Santana Neto. Ela militou nos movimentos sociais e na defesa do funcionalismo público. Também foi vereadora em Colinas por dois mandatos.

VALDEREZ CASTELO BRANCO

Valderez Castelo Branco nasceu no dia 7 de janeiro de 1954, em Carolina (MA). É esposa do deputado federal Lázaro Botelho, com quem teve três filhos. Foi prefeita de Araguaína por dois mandatos consecutivos (2001/2004 - 2005/2008), sendo a primeira mulher eleita e reeleita a administrar o município.

Em 2014, conquistou seu primeiro mandato como deputada estadual, sendo reeleita em 2018. Filiou-se ao Republicanos em março de 2022 para disputar as eleições. Concorreu a um novo mandato na Assembleia Legislativa, quando conquistou 11.246 votos e ficou como suplente.

Em 2023, foi nomeada Secretária Extraordinária de Participações Sociais e Políticas de Governo do Tocantins e 2024, foi nomeada pelo governador Wanderlei Barbosa Secretária Estadual Extraordinária de Ações Governamentais do Estado.

LEGISLATURA ATUAL

Atualmente três parlamentares estão exercendo seus mandatos na Assembleia Legislativa: Claudia Lelis, Professora Janad Valcari e Vanda Monteiro. Confira o perfil detalhado dessas deputadas nas páginas 9, 10 e 11 desta Revista.



“ Com orgulho e gratidão, faço parte da Aleto, um lugar onde o trabalho se torna paixão. Cada dia é uma nova oportunidade de crescer, colaborar e fazer a diferença. Amo servir ao cidadão tocantinense por meio da nossa Casa de Leis. ”

ALINE GRACYELLE DE SOUSA RODRIGUES - Diretora de Controle Interno

Assembleia Legislativa propõe e aprova leis de proteção à mulher no Tocantins

MAISA MEDEIROS

Vítima de inúmeras formas de violência, a mulher ainda enfrenta em 2025 obstáculos para conquistar a liberdade e o respeito. O que fazer quando o medo, a vergonha e a dependência econômica paralisam a vítima e silencia aquela que deveria denunciar os maus tratos? O enfrentamento da violência é uma questão que requer atenção dos poderes públicos e da sociedade.

A Lei Maria da Penha considera como violência doméstica e familiar qualquer ação ou omissão que cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual, ou psicológico e dano material e patrimonial. No mês de celebração ao Dia Internacional da Mulher, mais do que apoio, as mulheres querem ações e políticas que garantam direitos essenciais à segurança e à vida.

Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública registraram em 2024, no Brasil, 1.387 mortes de mulheres assassinadas por razões relacionadas ao gênero, uma média de quatro feminicídios por dia. No Tocantins, a Polícia Civil registrou, nos últimos três anos, 49 casos de feminicídio, sendo 14, em 2022; 20, em 2023; e 15, até março de 2024. Os casos de denúncias pelo dispositivo Central 180 também aumentaram de 549 em 2023 para 630 em 2024, um acréscimo de 14,7%.



O objetivo é garantir o direito à assistência social, à saúde, à alimentação, à moradia, à educação e à assistência jurídica gratuita para os órfãos do feminicídio e respectivos responsáveis legais.

VANDA MONTEIRO
DEPUTADA ESTADUAL



Diante desses dados alarmantes, os parlamentares tocantinenses elaboram leis e propõem ações para reduzir o índice de feminicídio, afastar a vítima do agressor e encerrar o ciclo de violência. É neste sentido que a Lei nº 4.534, de autoria da deputada Vanda Monteiro (UB), foi sancionada em 2024, instituindo o monitoramento eletrônico do agressor de violência doméstica contra a mulher, seus familiares e testemu-

nhas que estão em cumprimento de medida protetiva. O monitoramento eletrônico pode ser aplicado a suspeitos que ainda não foram condenados, mas que estão sujeitos a medidas protetivas de urgência, previstas na Lei Maria da Penha, bem como a condenados.

A deputada também conseguiu aprovar um requerimento ao Governo do Estado, que encaminha o Anteprojeto de Lei estabelecendo diretrizes para instituição do Programa “Órfãos do Feminicídio: Atenção e Proteção”. O objetivo é garantir o direito à assistência social, à saúde, à alimentação, à moradia, à educação e à assistência jurídica gratuita para os órfãos do feminicídio e respectivos responsáveis legais.

“É preciso dar visibilidade ao impacto dessa violência sobre a vida de inúmeras crianças e adolescentes que, não raro, foram testemunhas dos crimes cometidos por seus próprios pais contra a vida de suas mães, bem como sofreram igualmente violações de direitos em âmbito doméstico e familiar”, alerta Vanda.

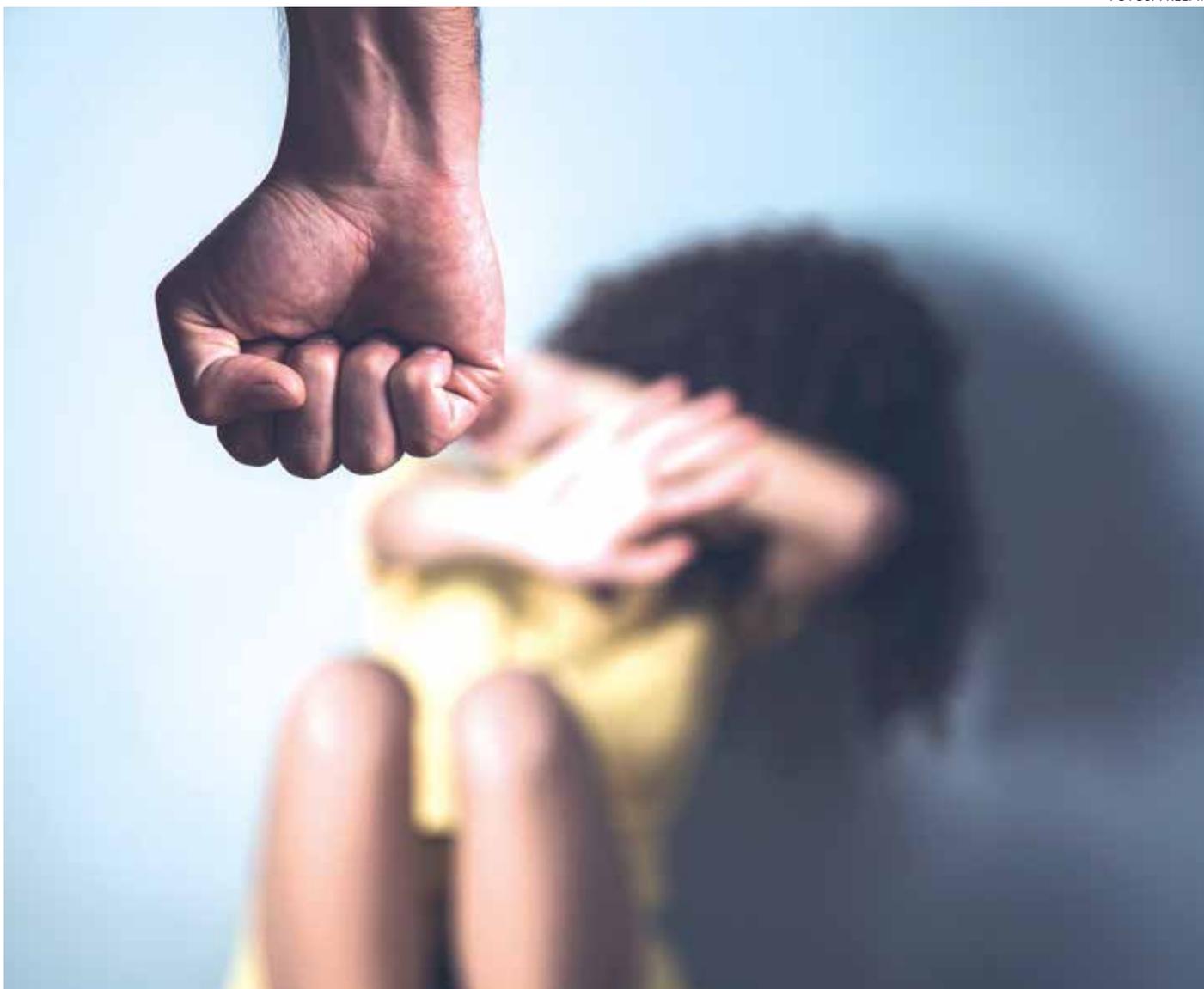
SALVE MULHER

Encorajar as mulheres a denunciar situações de violência também é possível no Tocantins, pela Lei nº 3.649/20, de autoria da deputada Cláudia Lelis (PV), que instituiu o aplicativo Salve Maria, que acabou se



“Entrei na Assembleia em 2011 e ao longo desses anos só tenho gratidão pela confiança que foi dada a mim. É uma sensação muito boa ser desafiada todos os dias a prestar um serviço público cada vez melhor e a se reinventar para conseguir solucionar as demandas que vão surgindo.”

JAQUELINE SETUBA - Chefe de Gabinete da Presidência



Assembleia Legislativa aprovou vários projetos de combate à violência doméstica e acolhimento às vítimas

tornando Salve Mulher. Ao acessar o aplicativo, as mulheres terão acesso aos campos para realizar a denúncia, inclusive de maneira anônima, além de poder solicitar medida protetiva e acompanhar o andamento do pedido, também pelo celular.

“O app é uma ferramenta de fácil acesso à disposição da mulher para que possam buscar ajuda quando se

sentir em perigo ou fazer denúncia, um canal eficaz que fortalece a rede de proteção à mulher no Tocantins”, destacou a parlamentar.

Claudia Lelis também é autora da matéria de implantação do programa “Maria da Penha Vai à Escola”. Com a meta de levar até estudantes das escolas públicas e privadas informações sobre a Lei Maria da Penha,

debater o combate à violência, além de divulgar os canais para denúncia.

Outro reforço às medidas de proteção e acolhimento das vítimas de abusos é o projeto “Belas Empenhadas”, que estabelece que profissionais de salões de beleza sejam qualificadas e treinadas para identificar e ajudar clientes mulheres que estão sofrendo violência.



“É muito bom quando você se levanta pela manhã para ir trabalhar em um local que você se sente bem, se sente feliz. Eu amo trabalhar aqui. Tenho um sentimento profundo de gratidão pela oportunidade de conviver com outras mulheres incríveis, que dividem comigo seus conhecimentos e experiências profissionais.”

KALIANE FERREIRA ALENCAR DE ARAÚJO - RECEPCIONISTA

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

É da deputada Janad Valcari (PL) a autoria da Lei nº 4.463/2024 que cria uma política pública voltada ao atendimento psicológico de vítimas e seus familiares envolvidos em ciclos de violência doméstica. “Garantir suporte psicológico contínuo para as vítimas, permitindo que elas possam reconstruir suas vidas com a ajuda de profissionais capacitados é essencial para que essas pessoas possam superar o trauma e romper o ciclo de violência”, ressalta a deputada.

OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA

A criação de um sistema integrado de informações, para garantir mais monitoramento e ampliação de políticas públicas de proteção às vítimas é o que trata a proposta do deputado Marcus Marcelo (PL). O Observatório de Violência Contra a Mulher consiste na implantação de uma plataforma digital contendo painéis com os índices de violência, canais de denúncias, espaços de acolhimento das vítimas e informações sobre eventos, capacitações e legislação em vigor ou andamento.

“Com esses dados sendo abastecidos regularmente e de forma simplificada e mais acessível, podemos avançar no processo de vigilância e prevenção da violência de gênero. Monitorar casos e salvar vidas, contribuir na construção de uma sociedade mais justa e segura”, enfatizou o deputado.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Um passo importante também foi dado pelo Parlamento em julho de 2024 com a realização da Audiência Pública que debateu o assunto e abordou principalmente a inclusão de vítimas de violência doméstica



Minha intenção ao propor essa lei sempre foi provocar o desenvolvimento de ações, por parte do poder público, no sentido de combater a importunação sexual, conscientizando as vítimas sobre a importância de denunciar e pedir ajuda.

JORGE FREDERICO
DEPUTADO ESTADUAL



no programa Aluguel Social. Em vigor no Tocantins desde 2012, a Lei nº 2.674 - que institui o programa - é destinada a pessoa ou grupo familiar em situação de vulnerabilidade social ou calamidade pública, ainda não contempla as vítimas de violência, para isso é necessário a alteração da lei, para a fazer a inclusão.

O debate foi iniciativa do deputado Professor Júnior Geo (PSDB), que considera a implementação do Aluguel Social uma medida protetiva eficiente, que também é contemplada na Política Nacional de Assistência Social de 2004 e incorporada na Lei Maria da Penha.

“Precisamos combater a violência doméstica e o feminicídio no Tocantins. Queremos sensibilizar a todos para a necessidade de insti-

tuirmos o aluguel social, de amparar as mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica, de opressão, ao ponto de terem que voltar à convivência do agressor, por não terem para onde ir”, destacou Geo.

Autor do projeto de implementação do aluguel social voltado para as mulheres vítimas de violência doméstica, o deputado Moisés Marinho (PSB) defende o benefício como uma forma de diminuir a dependência econômica das vítimas. “A questão da violência de gênero é uma preocupação recorrente e grave, causando impactos profundos na sociedade e na saúde física e psicológica das vítimas. O benefício do aluguel social para essas mulheres é um suporte fundamental para que possam reconstruir suas vidas e sair do ciclo de violência”, afirma.

Defensor do auxílio-aluguel para vítimas de violência domiciliar, Jorge Frederico (Republicanos) também é autor de propostas que visam a ampliação dos meios de denúncia e a inserção da mulher no mercado de trabalho como forma de reduzir a dependência. Em um dos seus Projetos, o parlamentar propõe capacitação profissional dessas vítimas e o encaminhamento adequado aos postos de trabalho.

Leis que tratam da importunação sexual com o devido rigor também foram iniciativas de proposituras do Legislativo. A Lei nº 4.357/24, por exemplo, de autoria do deputado Gipão (PL), tem o objetivo de coibir o crime, além de promover conscientização da população por meio da afixação de cartazes nas repartições públicas estaduais, terminais rodoviários e nos ônibus, alertando sobre esse crime contra as mulheres. “Minha intenção ao propor essa lei sem-



Aqui no Gabinete somos muitas mulheres e o clima é muito bom. Não existe competição ou rivalidade. Todas estão sempre prontas para ajudar umas às outras e desempenhar com eficiência suas funções. O olhar desta gestão para o trabalho feminino é um olhar carinhoso, de confiança e respeito.

MARIA ELVIRA CHAGAS DE ARAÚJO - Chefe de Gabinete do deputado Amélio Cayres

pre foi provocar o desenvolvimento de ações, por parte do poder público, no sentido de combater a importunação sexual, conscientizando as vítimas sobre a importância de denunciar e pedir ajuda”, frisou o deputado.

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública registraram em 2024, no Brasil:

1.387 mortes

de mulheres assassinadas por razões relacionadas ao gênero, uma média de quatro feminicídios por dia. No Tocantins, a Polícia Civil registrou, nos últimos três anos:

49 casos de feminicídio

sendo 14, em 2022; 20, em 2023; e 15, até março de 2024. Os casos de denúncias pelo dispositivo Central 180 também aumentaram de 549 em 2023 para 630 em 2024, um acréscimo de

Aumento de 14,7%

ENTRE 2022 E 2024



“*Estou muito feliz em trabalhar aqui. Existe uma troca de experiências, de ajuda recíproca que torna nosso local de trabalho prazeroso. É um ambiente que te desafia a aprender cada vez mais. Com certeza, hoje entendo muito mais de política, das relações humanas e de tantas outras coisas do que quando entrei aqui.*”

YASMIM ANDRADE - Chefe de Recepção da Presidência

Leis aprovadas na Assembleia incentivam o empreendedorismo e o trabalho feminino

PENAFORTE DIAS

No coração do Tocantins, na cidade de Peixe, uma mulher se destaca pelo talento e determinação no setor de turismo, hotelaria e gastronomia. Rosilene Pereira da Silva, mais conhecida como Rosa de Fogo, tornou-se uma referência para o empreendedorismo feminino ao transformar sua paixão em um negócio de sucesso.

Proprietária da Pousada e Restaurante Rosa de Fogo, ela não apenas conquistou reconhecimento local e nacional, como também se tornou uma referência do empoderamento feminino, provando que mulheres podem liderar e inovar no mercado.

Sua história ilustra a força das mulheres empreendedoras, que, mesmo diante de desafios, encontram oportunidades para crescer e contribuir para a economia local.

A trajetória de Rosa de Fogo não é um caso isolado. Ao longo dos anos, o Tocantins tem avançado na criação de políticas públicas voltadas ao incentivo do empreendedorismo feminino,



Uma legislação específica é essencial para oferecer suporte adequado às empreendedoras, mas ela por si só não é suficiente. É necessário um acompanhamento rigoroso e o compromisso com a implementação dessas iniciativas, facilitando o acesso a recursos financeiros e dar a visibilidade de seus negócios”

CLAUDIA LELIS
DEPUTADA ESTADUAL



reconhecendo a importância da participação das mulheres no desenvolvimento econômico e social da região.



Um exemplo, é a Lei nº 4.366, de autoria da deputada Claudia Lelis (PV) sancionada em 8 de janeiro de 2024, estabeleceu a Política Estadual de Estímulo ao Empreendedorismo Feminino, promovendo capacitação, acesso a crédito e apoio institucional às mulheres que desejam empreender.

“Uma legislação específica é essencial para oferecer suporte adequado às empreendedoras, mas ela por si só não é suficiente. É necessário um acompanhamento rigoroso e



“O que mais me motiva diariamente é poder contar as histórias que vejo acontecer rotineiramente. E, como mulher, é ainda mais especial ocupar esse espaço, escrevendo sobre realidades que muitas vezes são nossas também. É gratificante saber que minha voz e meu olhar fazem parte desse cenário, mostrando que lugares de decisão também são nossos.”

LAUANE DOS SANTOS - Jornalista





Rosilene Pereira da Silva é referência feminina no setor de hotelaria e gastronomia

o compromisso com a implementação dessas iniciativas, facilitando o acesso a recursos financeiros e dar a visibilidade de seus negócios”, justificou a deputada.

Em 2022 o Tocantins já tinha dado um passo importante neste sentido, com a sanção da Lei nº 3.937, de autoria da então deputada Valdevez Castelo Branco, que estabeleceu o “Dia da Mulher Empreendedora Tocantinense”, celebrando e reconhecendo o papel fundamental

da força feminina do Tocantins.

EMPREENDEDORISMO FEMININO NO CAMPO

Além disso, os parlamentares propuseram e aprovaram uma série de leis visando criar um ambiente favorável ao empreendedorismo feminino no campo, como a Lei nº 4.342/23, de autoria do deputado Gutierrez Torquato (PDT), que institui a Semana e o Dia da Mulher Rural.

Lei nº 740/2024

de autoria do deputado **Wiston Gomes (PSD)**, que estabelece o

Dia Estadual da Mulher no Agronegócio.

O protagonismo da mulher no agronegócio tem um dia específico para ser comemorado, em 15 de outubro, conforme a Lei nº 740/2024, de autoria do deputado Wiston Gomes (PSD), que estabelece o Dia Estadual da Mulher no Agronegócio.

Essa agenda poderá ganhar ainda mais força com a aprovação de uma proposta do deputado Jair Farias (UB) que tramita na Assembleia Legislativa. Trata-se do Projeto de Lei que institui a Política de Valorização da Mulher do Campo, com objetivo de facilitar o acesso a recursos, além de incentivar a produção de alimentos saudáveis por meio de práticas agrícolas sustentáveis.

OUTRAS INICIATIVAS

Com o objetivo de fomentar negócios liderados por mulheres, a Agência de Fomento do Tocantins incluiu na sua carteira de financiamento o programa “Mulheres Empreendedoras”, que fornece crédito com taxas reduzidas especificamente para este segmento.

Já o projeto “Força Mulher”, desenvolvido pelo Sebrae Tocantins, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Tocantins (Fieto) e com o Governo Estadual, visa preparar as mulheres tocantinenses para empreender, utilizando os seus talentos para gerar renda e melhorar sua qualidade de vida.



“ Posso dizer que os seis anos que trabalho na Assembleia definiram quem eu sou. Entrei como estudante de Jornalismo e hoje tenho a honra de chefiar a assessoria de comunicação do presidente. Estar nesse lugar me orgulha e me dá o gás pra ser cada vez melhor, além de superar diariamente os estigmas relacionados a gênero e idade. ”

AMANDA MACHADO - Chefe da Assessoria de Comunicação da Presidência

Mulheres tocantinenses deixam legados de lutas e conquistas

SUZANA ARABAR

Fruto de uma composição aliçada por personagens fortes e atuantes, a história do Tocantins vem sendo costurada pela atuação de mulheres que deixam legados a serem seguidos por suas ações e talentos que compõem uma imensa colcha de retalhos e inspiram as gerações atuais e futuras.

Independente de terem ou não sido retratadas pela grande mídia, essas mulheres ocuparam papel de liderança em suas comunidades e se tornaram expoentes da cultura e da política regional. A seguir, você conhecerá um pouco mais da história dessas personagens da vida real que deixaram marcas importantes na historiografia tocantinense.

DONA ROMANA

Uma dessas personagens é Dona Romana, como é conhecida a quilombola natural de Natividade. Aos 74 anos, ela continua despertando curiosidade das pessoas, pelo 'simples' exercício da sua fé e religiosidade.

Sem o propósito de convencer a ninguém sobre o que faz e acredita, Romana é referência no Tocantins e no mundo pela sua prática de esculpir imagens de anjos, santos e divinos em pedra canga, encontrada em abundância no Tocantins.

ACERVO: SECOM/TO



Dona Raimunda deixou um legado de lutas e conquistas para as quebradeiras de coco babaçu

A forma de viver, aliada à sua forma de expressar-se, tornaram Romana numa figura conhecida, além das fronteiras tocantinenses. A ela, recorrem curiosos, turistas e pessoas com interesse em conhecer, estudar ou em busca de orações, cura e aconselhamentos dessa figura ímpar considerada "mãe", curandeira e líder espiritual, além de artista.

DONA RAIMUNDA

Raimunda Gomes da Silva, mais conhecida como Dona Raimunda, destaca-se na história do Tocantins por ter construído um legado for-



Independente de terem ou não sido retratadas pela grande mídia, essas mulheres ocuparam papel de liderança em suas comunidades e se tornaram expoentes da cultura e da política regional.



jado pelas suas lutas em defesa do meio ambiente, direitos sociais e por melhorias para as quebradeiras de coco do Bico do Papagaio, região Norte do Tocantins.

Nascida em 1940, em Novo Jardim (MA), tornou-se líder nata, devido a sua participação ativa no meio político. Aos 20 anos, aprendeu a assinar o nome e tornou-se porta voz de 400 mil trabalhadoras rurais extrativistas!

Na década de 90, fundou associações, agregando trabalhadoras rurais, especialmente as quebradeiras de coco e a ideia expandiu-se para outros estados, a exemplo do Piauí.

Raimunda recebeu o título de



Trabalhar na Assembleia Legislativa significa realização profissional, pessoal e oportunidade de contribuir com a sociedade através da prestação do serviço público.



CLEIDA ALVES DOS SANTOS - Coordenadora de Controle Interno



Dona Miúda ensinou às mulheres quilombolas o valor de seu trabalho artesanal

doutora honoris causa pela Universidade Federal do Tocantins; o diploma Mulher-Cidadã, pela Assembleia Legislativa do Tocantins (Aleto) e o diploma Bertha Lutz, do Senado Federal. Em 2005, concorreu ao Prêmio Nobel da Paz.

Tornou-se conhecida internacionalmente ao ser homenageada pela ONU na campanha sobre a autonomia das mulheres rurais e indígenas da América Latina e do Caribe.

DONA MIÚDA

Nascida em 1828, Guilhermina Ribeiro da Silva, popularmente conhecida como Dona Miúda, foi personalidade impactante para a comunidade quilombola Mumbuca, povoado de Mateiros, região do Jalapão.

Foi ela a artesã que tirou o capim dourado da condição de mera matéria-prima, agregando-lhe valores que mudaram a condição social e econômica dos jalapoeiros. Teve papel crucial no repasse das técnicas de artesanato o capim de cor brilhante para as mulheres do seu quilombo.

Com sua habilidade e criatividade, Miúda transformou o capim em peças artísticas reconhecidas. O que, antes da década de 90, tinha pouca ou nenhuma serventia e visibilidade, adquiriu valores imensuráveis ao ser transformado em peças utilitárias e de adereços, hoje reconhecidas e comercializadas no Brasil e em outros países, impulsionando a economia local.

ANA BRAGA

Outro exemplo inspirador é o da historiadora, professora, advogada e política Ana Braga Pereira (1923-2023), natural de Peixe (TO). Com suas letras poéticas e livros que contam a história do Tocantins, conquistou o público e a crítica, tornando-se uma referência no cenário nacional de mulheres independentes.

Teve forte influência no meio político. Sua inserção na política veio com o fim do Estado Novo, quando participou das eleições municipais de 1946, sendo a primeira mulher eleita vereadora por Goiânia, na 1ª Legislatura da Câmara. Não parou. De 1959 a 1963, ocupou uma cadeira na Assembleia Legislativa de Goiás.

Sempre ligada à área acadêmica, atuou como escritora, historiadora, pedagoga, advogada e jornalista.

DONA AURENY

Aureny Siqueira Campos, esposa de Siqueira Campos, foi muito mais que a primeira mulher a ocupar a função de primeira-dama do Tocantins. Contribuiu de forma extraordinária no processo de criação do Estado, em especial da capital Palmas.

Foi a primeira gestora da Fundação Santa Rita de Cassia, instituição que originou a Setas, primeira Secretaria do Trabalho e Ação Social do Tocantins.



Ana Braga ganhou destaque nacional e foi referência como escritora e mulher independente

Em reconhecimento ao seu trabalho, quatro bairros da capital tocantinense receberam seu nome: os Aurenys I, II, II e IV.

MARIA ARIENAR

Natural de Francisco Santos (PI), Maria Arielar da Silva (1966-2017) foi uma profissional multimídia. Jornalista e publicitária, adotou o Tocantins quando, recém-formada, veio para a capital, Palmas, em 1992.

Foi uma das sócias-fundadoras do "Tins e Tais", primeiro jornal especializado em Turismo, Cultura e Educação no Tocantins, bem como a Dimensão Comunicações, agência de publicidade.

Por meio da agência Dimensão, criou centenas de campanhas publicitárias, editou livros e revistas, que relatam e preservam a história do Tocantins.

Arielar deixou grandes contribuições ao Tocantins pelo seu incentivo e colaboração nos setores cultural e do turismo.



“Trabalhar na assembleia significa a oportunidade de contribuir com o desenvolvimento do meu Estado e ter uma base sólida pra construir minha vida pessoal e profissional.”

VIVIANE SILVA - Publicitária

Leis que transformam: propostas e políticas públicas em apoio às mulheres

GLAUBER BARROS

Sempre atentos às necessidades da população, os parlamentares tocantinenses também abraçam e tomam para si causas sociais que pulsam em meio à sociedade civil, e requerem, debatem e propõem políticas públicas em apoio às mulheres tocantinenses.

“No Tocantins, 120 mulheres foram vítimas de violência doméstica no ano de 2023, sendo que destas, 17 foram assassinadas. Sabemos que esses números podem ser bem maiores porque há casos que não são notificados”, comentou o deputado Júnior Geo (PSDB) em um de seus projetos aprovados.

Muitas são as iniciativas, mas destacamos algumas nesta matéria para exemplificar o empenho dos parlamentares em transformar os discursos políticos em ações concretas.

ALUGUEL SOCIAL

Um caso de sucesso é o esforço pela implantação do programa Aluguel Social para mulheres vítimas de violência doméstica. O programa é um benefício contemplado na Política Nacional de Assistência Social desde 2004, incorporado posteriormente na Lei Maria da Penha como medida protetiva.

No Tocantins, o programa co-

FOTOS: ACERVO DICOM/ALETO



Júnior Geo defende aluguel social para vítimas de violência

meçou a partir de requerimentos e projetos de parlamentares como Júnior Geo (PSDB), Claudia Lelis (PV) e Moiseimar Marinho (PSB).

Desde então, os parlamentares chamaram ao debate entidades da sociedade, por meio da realização de uma audiência pública em 27 de junho do ano passado. A iniciativa ganhou a adesão dos demais deputados e, finalmente, em dezembro de 2024, recursos para a implantação do programa foram incluídos na Lei Orçamentária Anual para este ano.

Para Júnior Geo, o aluguel social é uma possibilidade de prevenção ao



No Tocantins, 120 mulheres foram vítimas de violência doméstica no ano de 2023, sendo que destas, 17 foram assassinadas. Sabemos que esses números podem ser bem maiores porque há casos que não são notificados.

JÚNIOR GEO
DEPUTADO ESTADUAL



feminicídio, “haja vista que muitas das vítimas de violência doméstica não têm para onde ir e acabam sendo obrigadas a continuar convivendo com o agressor”.

DENÚNCIA SIGILOSA

Outra iniciativa bem sucedida foi a do deputado Eduardo Mantoan (PSDB), que conseguiu a aprovação para um projeto de sua autoria para tornar obrigatória a disponibilização de formulário para denúncia de violência contra a mulher no ato da matrícula nas escolas do Tocantins.

A lei estadual de número 4.560



“Trabalhar na Assembleia Legislativa é mais do que uma função, é um compromisso com a sociedade. Aqui o trabalho se traduz em dignidade, respeito e socialização; cada servidor tem a oportunidade de crescer, contribuir e fazer a diferença na vida dos cidadãos tocantinenses.”

VAINA FREIRE DA SILVA - Diretora de Operações Legislativas



Deputado Gipão defende mais informações sobre importunação sexual

já está em vigor e vale para as matrículas realizadas presencialmente e pela internet, sendo que deverá ser assegurado o preenchimento individual e isolado.

A legislação também prevê que todas as instituições de ensino do Estado deverão disponibilizar informações sobre a violência de gênero. As denúncias serão encaminhadas às autoridades de segurança pública para que providências sejam tomadas. Caso as agressões estejam ocorrendo, os funcionários são orientados a acionar a polícia, evitando novo contato entre a vítima e o agressor.

GUIA INFORMATIVO

Um requerimento que virou lei estadual. Foi assim que o deputado Marcus Marcelo (PL) conseguiu que o Poder Executivo e os demais parlamentares abraçassem a ideia de oferecer um guia informativo sobre os serviços públicos da rede de atendimento a mulheres vítimas de violência.

Os serviços abrangem desde acolhimento psicológico até medidas

de proteção, além de um detalhamento das ações do estado para combater essas violências.

“Grande parcela da população desconhece que exista grande malha protetiva ao seu dispor e, por desconhecimento, sofre danos morais, psicológicos, morais e físicos”, explica Marcelo.

ALERTAS À POPULAÇÃO

Já o deputado Aldair Gipão (PL) obteve a aprovação para um projeto de lei de sua autoria, e que se tornou a Lei 4.357/2023, que determina a afixação de cartazes que alertam sobre o crime de importunação sexual contra as mulheres, nas repartições públicas estaduais, terminais rodoviários, e nos ônibus do transporte público coletivo de passageiros.

Para Gipão, “a informação constitui uma das principais ferramentas de prevenção sobre a mudança de perspectiva quanto a um tipo de comportamento que não passa de uma violência contra a mulher”.

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO

A Campanha “Coração de Mulher” é uma iniciativa da deputada Jannad Valcari (PL) a fim de conscientizar e prevenir doenças cardiovasculares entre o público feminino. A campanha promove ações de saúde voltadas para diagnóstico precoce e cuidados preventivos.

A ideia é realizar a campanha anualmente, na última semana de setembro, e de forma integrada ao Dia Mundial do Coração, celebrado em 29 de setembro. Entre as ações previstas estão a verificação de pressão arterial, realização de exames preventivos, palestras educativas e orientações nutricionais.

De acordo com a deputada,

as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e no mundo, representando cerca de 30% dos óbitos entre mulheres. Essas enfermidades matam anualmente 8,5 milhões de mulheres no mundo, superando o número de mortes por cânceres ginecológicos, como os de mama e ovário, conforme dados apresentados pela autora.

CONSELHO DOS DIREITOS DA MULHER

Outro avanço institucional veio do Governo do Estado e não enfrentou dificuldades na Assembleia. Com a aprovação do projeto de lei nº 8/2023 foi criado o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, vinculado à Secretaria homônima.

De acordo com a mensagem do governador enviada à Assembleia, o Conselho é um órgão consultivo e deliberativo que visa auxiliar as autoridades na tarefa de criar e monitorar políticas públicas a fim de eliminar a discriminação, e assegurar a participação das mulheres nas atividades políticas, econômicas e culturais.



Deputada Janad Valcari quer prevenção de doenças para mulheres



“ A Assembleia é um ambiente seguro, tranquilo e muito gratificante. Trabalhar aqui é a garantia de respaldo profissional, respeito e muitas realizações. Sou realizada em tudo e devo a esta Casa de Leis. ”

JULIANA CAVALCANTE - Locutora

Primeira-dama Karynne Sotero lidera rede de proteção social

RUBENS GONÇALVES

A primeira-dama e secretária extraordinária de Participações Sociais, Karynne Sotero, assumiu a liderança de uma rede de apoio voltada para famílias em situação de vulnerabilidade, com foco no combate à pobreza e na proteção contra violações de direitos sociais. A iniciativa, batizada de Rede Cuidar, foi lançada no final do mês passado pelo governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), no Parque Tecnológico da Agrotins.

No evento, o governador anunciou o projeto AlimenTO, que prevê a distribuição de cartões magnéticos para auxiliar famílias em situação de insegurança alimentar grave. O programa será monitorado pelo Comitê Gestor de Proteção Social, coordenado pela Secretaria de Participações Sociais, sob a liderança de Karynne Sotero.

“Nosso slogan é ‘Trabalhando e cuidando de todos’, e acreditamos que era necessário fortalecer ainda mais a assistência às comunidades mais carentes. A Rede Cuidar vem



Eu realizo essa missão porque acredito que foi Deus quem a colocou em meu caminho. A Rede [Cuidar] existe justamente para ampliar ao máximo o alcance dos projetos sociais do governo

KARYNNE SOTERO
PRIMEIRA-DAMA DO ESTADO DO TOCANTINS



para suprir essa necessidade, impactando as famílias mais humildes com projetos sociais concretos. Nosso compromisso é continuar investindo para transformar vidas”, afirmou Wanderlei Barbosa.

EIXOS ESTRATÉGICOS

A Rede Cuidar atuará em diversos eixos estratégicos, incluindo segurança alimentar, assistência



social, habitação, educação, saúde, geração de emprego e renda, agricultura familiar, direitos humanos, esporte e lazer, segurança pública e desenvolvimento sustentável. O projeto não executará diretamente as ações, mas integrará e aprimorará políticas públicas já existentes, além de propor novas iniciativas.

Karynne Sotero destacou que a Rede Cuidar dará atenção especial a iniciativas já em andamento no Governo do Tocantins. “A Rede Cuidar é exatamente isso: cuidar de quem precisa. O projeto será realizado por meio de um comitê, formado por secretarias do Estado, integrando todos os projetos sociais que já existem, mas que precisam de mais ênfase. Nosso objetivo é fazer com que esses projetos se tornem, de fato, uma política de governo, com a dimensão que merecem, ampliando seu alcance e até replicando em outros municípios”, explicou.



“Trabalhar no Parlamento representa crescimento e valorização. Aqui me sinto motivada com os desafios e oportunidades. E muito honrada por fazer parte dessa grande equipe. São 16 anos de aprendizado, amizades e muitas histórias.”

MAÍSA MEDEIROS - Jornalista



Karynne Sotero durante lançamento do Rede Cuidar, rede de apoio voltada para famílias em situação de vulnerabilidade social

A primeira-dama já demonstrou habilidade para trabalhar em equipe. Quando coordenou projeto Foco no Fogo, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), ela lidou com representantes de outras 32 instituições, como o Corpo de Bombeiros Militar (CBMTO), a Defesa Civil do Tocantins, o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama Prevfogo), o Naturatins, entre outros. O resultado foi uma significativa redução dos focos de incêndios no Estado.

Experiência que certamente ajudará Karynne à frente da Rede Cuidar. “Eu realizo essa missão porque acredito que foi Deus quem a colocou em meu caminho. A Rede [Cuidar] existe justamente para

ampliar ao máximo o alcance dos projetos sociais do governo. Tenho uma fé enorme nessa rede, e, nos próximos meses, vocês verão diversos projetos, de todas as secretarias, avançando significativamente. Para que isso aconteça, as estratégias serão definidas já nos próximos dias”, explicou a primeira-dama.

COMITÊ GESTOR

O Comitê Gestor de Proteção Social será composto por 21 membros titulares e suplentes, representando diferentes órgãos e entidades do Poder Executivo, garantindo a governança e a continuidade das ações. A iniciativa está alinhada com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), contribuindo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

PROGRAMAS INTEGRADOS

Diversos programas já existentes no Governo do Tocantins passam a integrar a Rede Cuidar, como:

- **Jovem Trabalhador**, desenvolvido pela Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Setas);
- **Alimenta TO**, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins);
- Acesso ao crédito agricultura familiar e crédito popular, da Agência de Fomento;
- **Mãos que criam**, em parceria com a Setas;
- **Por todas as Marias**, desenvolvido pelo gabinete da primeira-dama e secretária de Participações Sociais;
- **Tocantins alimenta quem precisa**, desenvolvido pelo gabinete da primeira-dama e secretária de Participações Sociais;
- **Caravana todas fortes por elas**, da Secretaria de Estado da Mulher.

CARTÃO Alimento

No lançamento da Rede Cuidar, governador Wanderlei Barbosa anunciou, por meio do projeto AlimentoTO, a distribuição de cartões magnéticos destinados a auxiliar famílias em situação de insegurança alimentar grave. A iniciativa prevê a transferência de renda para a compra de alimentos, com a entrega de 5 mil cartões, cada um no valor de R\$ 250, que serão recarregados mensalmente. “Implementaremos o cartão de R\$ 250 destinado às famílias mais humildes, beneficiando inicialmente 5 mil lares, com planos de expansão. Sabemos da importância desse auxílio e ficamos felizes em disponibilizar para quem precisa”, finalizou o chefe do Executivo.



“Trabalhar na Assembleia sempre foi motivo de orgulho para mim, não somente pelo que a Casa representa, mas também porque ao longo desses mais de 30 anos, encontrei e convivi não com colegas de trabalho, e sim, com amigos, que juntos tivemos a oportunidade de contribuir para o crescimento de um novo Estado.”

ROSE MEIRY - Técnica Legislativa

Esposas de deputados e servidoras planejam ações beneficentes

ISIS OLIVEIRA/ALETO

LAUANE DOS SANTOS E RUBENS GONÇALVES

Com o objetivo de ampliar as ações sociais promovidas pela Assembleia Legislativa do Tocantins (Aleto), Geneci Almeida, esposa do presidente da Casa, Amélio Cayres, recebeu no dia 25 de fevereiro representantes da Associação de Combate ao Câncer Palmas Para a Vida. O encontro teve como propósito discutir formas de apoio para a manutenção e aprimoramento das atividades da instituição, que acolhe acompanhantes de pacientes do Hospital de Amor.

Participaram da reunião Thais Helena, Aline Castro e Juceli Guimarães, esposas dos deputados estaduais Dr. Danilo Alencar (PL), Léo Barbosa (Republicanos) e Wiston Gomes (PSD), respectivamente. Também estiveram presentes Virgínia Andrade, esposa do deputado federal Toinho Andrade (Republicanos), e Wanja Nóbrega, diretora da Área de Comunicação da Aleto.

“Para mim, é motivo de grande alegria receber a Associação. Fico muito feliz em poder buscar formas de ajudar. Durante esses dois anos de gestão do presidente Amélio, já auxiliamos diversas instituições, conseguimos toneladas de cestas básicas, arrecadamos mais de R\$ 40 mil em doações e distribuímos kits de cuidados para mães e bebês em situação



Reunião coordenada por Geneci Almeida discutiu ações voluntárias

de vulnerabilidade. Conhecemos de perto as dificuldades das pessoas e é nosso papel fazer o possível para contribuir”, destacou Geneci.

A presidente da Associação, Rosita Pacheco, acompanhada da vice-presidente Sheila Magalhães e de outros representantes, apresentou o trabalho desenvolvido pela entidade e suas principais necessidades. “Temos dez anos de funcionamento e estamos iniciando a construção de uma sede própria com mais de mil metros quadrados. Trabalhamos com cautela, mas confiando na providência divina e na ajuda de várias mãos. Contamos com 160 voluntários cadastrados e atendemos pessoas de todo o país, oferecendo acolhimento, lazer, apoio psicológico e oficinas para os acompanhantes dos pacientes”, explicou Rosita.

Sensibilizadas com a causa, as esposas dos parlamentares se comprometeram a mobilizar, em breve, a arrecadação de equipamentos e utensílios de cozinha, uma das principais demandas da instituição, além de contribuir para a continuidade dos serviços prestados.

AÇÕES BENEFICENTES

A Assembleia Legislativa tem promovido diversas iniciativas beneficentes, com a mobilização de deputados, esposas e servidores, para apoiar instituições sociais. Entre as ações realizadas estão a Feijoada de Amor e doação de produtos para o Projeto Casa de Marta. Além disso, no Dia das Mães de 2024, a Aleto entregou mais de cinco toneladas de alimentos, arrecadados pelos servidores, ao Instituto Varal da Fraternidade.



“ Amo trabalhar na Assembleia Legislativa do Tocantins, contribuindo com responsabilidade, compromisso e dedicação para fortalecer a administração e aprimorar o serviço público em benefício da sociedade. ”

LORENNALUISE - Analista Técnica da Diretoria Geral

Geneci Almeida: A força feminina que transforma vidas dentro e fora da Aletto

LAUANE DOS SANTOS

Ela prefere agir nos bastidores, mas sua presença se faz sentir em cada iniciativa social para o bem-estar da população. Geneci Almeida, esposa do presidente da Assembleia Legislativa do Tocantins (Aletto), deputado estadual Amélio Cayres (Republicanos), tomou para si a missão de fazer a diferença dentro e fora da Casa de Leis desde o primeiro dia de gestão do marido à frente do Legislativo Estadual. Para ela, estar neste espaço é uma oportunidade de mobilizar pessoas em prol de quem mais precisa.

Aos 58 anos de idade, Geneci nasceu em Morro Agudo de Goiás, mas se mudou com a família para a região em que hoje se localiza o extremo-norte do Tocantins com oito anos de idade. “Minha maior conquista quando jovem foi quando arrumei meu primeiro emprego, aos 18 anos, na prefeitura de Augustinópolis. Então, em dezembro de 1989, fui trabalhar no Fórum, ajudei na instalação da Comarca de Augustinópolis. Pouco tempo depois, veio o concurso, eu fiz, passei e, graças a Deus, fiquei até o dia da aposentadoria em 2020”, relembra.

Com um currículo que vai desde uma carreira como concursada do Tribunal de Justiça do Tocantins, até o cargo de prefeita de Esperantina, na região do Bico do Papagaio, por quatro anos, Geneci conta alguns dos principais desafios no



AMANDA MACHADO

comando de uma cidade. “Tive a oportunidade de trabalhar mais de perto com a comunidade, de entender melhor as necessidades do povo”.

“O meu maior desafio foi equilibrar as contas, os recursos eram tão limitados e tínhamos muitas demandas, tínhamos que priorizar algumas áreas, tomar decisões difíceis, mas fizemos muito pela saúde e educação, o que mais priorizamos. Não foi fácil, mas terminei meu mandato de cabeça erguida e com o sentimento de dever cumprido. Tudo o que eu pude fazer, tudo que estava ao meu alcance, com os recursos que tínhamos, eu fiz”, analisa.

No primeiro biênio da gestão de

Amélio Cayres na chefia do Poder Legislativo, Geneci buscou ampliar as ações sociais promovidas pela Casa de Leis. “Amélio sempre diz que essa é a Casa do Povo, ele abriu as portas para todos, então buscamos formas de levar a Assembleia para fora, para ajudar o máximo de pessoas”, comenta.

Sob sua coordenação, a Casa de Leis vem promovendo diversas iniciativas beneficentes, em uma mobilização entre os deputados, esposas e servidores, para contribuir com instituições sociais, como a realização da Feijoada de Amor, culminando na arrecadação de R\$ 40 mil para a Casa de Apoio Sandra Regina, em Palmas; também a doação de produtos para o Projeto Casa de Marta, que desenvolve ações à adolescentes grávidas em situação de vulnerabilidade social e/ou vítimas de violência sexual.

Em outra ação de Dia das Mães, em 2024, a Aletto entregou mais de cinco toneladas de alimentos, arrecadados pelos servidores, para o Instituto Varal da Fraternidade, de Palmas, que presta assistência a mães chefes de família.

Geneci celebra o Dia da Mulher como um momento para relembrar da determinação feminina. “Ser mulher é carregar no peito a força de quem nunca desiste de transformar o mundo ao seu redor. Que nunca nos falte coragem para sermos quem somos e conquistarmos o que merecemos”, conclui Geneci Almeida.



“Trabalhar em um local que gostamos, que nos sentimos valorizados e respeitados pelos colegas e pelos chefes é um privilégio. E é assim que me sinto trabalhando na Assembleia. Como mulher e profissional, é gratificante atuar em uma gestão que valoriza o conhecimento técnico e confia na nossa capacidade.”

WANJA NÓBREGA - Diretora de Área de Comunicação e Publicidade

Mulheres se destacam na programação da TV Assembleia

WANJA NÓBREGA

A TV Assembleia do Tocantins tem se consolidado como um espaço de transparência e formação política para os cidadãos, levando ao ar debates e discussões que muitas vezes ficam fora das emissoras comerciais. Por meio de parcerias com diversas instituições públicas e de uma programação própria, o canal tem ampliado sua relevância na sociedade. Dentro desse cenário, as mulheres vêm se destacando como protagonistas em programas que abordam temas sensíveis e essenciais para a população.

Um dos exemplos é o programa *Entre Elas*, apresentado pela jornalista Munyque Fernandes. Com um formato acolhedor e voltado às vivências femininas, o programa já discutiu temas como “filhos atípicos”, “luto”, “quem cuida de quem cuida”, “menopausa” e “mulheres que empreendem”.

Para a apresentadora, estar à frente da atração é uma oportunidade única de impactar vidas. “O *Entre Elas* é a realização de um sonho antigo de poder, através de uma comunicação simples, útil e humana, transformar a vida das pessoas; a cada programa, me surpreendo e aprendo muito com as histórias de vida, de coragem e de conquistas das nossas convidadas; é uma honra e uma grande responsabilidade fazer



ROJAS RHODEN/ALETO

A médica Franciele Batista (esquerda) apresenta programa onde recebe convidados para falar sobre saúde



O Entre Elas é a realização de um sonho antigo de poder, através de uma comunicação simples, útil e humana, transformar a vida das pessoas

MUNYQUE FERNANDES
JORNALISTA E APRESENTADORA



FSDFASDFASDFASDF/ALETO

Munyque Fernandes está à frente do “Entre Elas”



“Estou aqui desde o início de sua implantação, como servidora pioneira do Estado, ajudando a implantar os ritos e as normas que estão em vigor até hoje. E estou muito animada com a possibilidade de passar os conhecimentos que adquirir ao longo de mais de 30 anos de serviço prestado aos novos servidores aprovados no último concurso público.”

LUCILENE MONTELO - Diretor de Área Legislativa





Roberta Tum comandará o programa Histórias que Vivi, que estreia em breve

parte deste espaço de acolhimento, onde cada experiência importa, toda voz é ouvida e todas as mulheres são valorizadas”, avalia Munyque.

Outro destaque da grade é o Momento Saúde Podcast, apresentado pela médica Franciele Batista. O programa traz informações sobre o universo da saúde de forma leve e acessível, permitindo que a audiência compreenda melhor questões relacionadas ao bem-estar e prevenção de doenças.

Já o Casa Tua Cast, sob o comando da jornalista Maju Cotrim, discute semanalmente os projetos e leis aprovados pela Assembleia Legislativa, analisando seu impacto na sociedade. A atração promove um debate qualificado com especialistas para esclarecer os reais benefícios e alcances das legislações.

A programação feminina na TV Assembleia ainda ganhará um novo reforço com o lançamento do Histórias que Vivi, com a jornalista Roberta Tum. Previsto para estreiar ainda este mês, o programa se propõe a resgatar a história e a memória política do Tocantins, contada por personalidades que ajudaram a construir o Estado.

Edição Especial do *Conversa Franca*

No mês da mulher, o programa *Conversa Franca*, ganhou uma edição especial para destacar a presença feminina nos cargos de chefia da Assembleia Legislativa do Tocantins. Fugindo do formato tradicional, em que três jornalistas entrevistam uma personalidade, o programa reuniu quatro mulheres que ocupam postos de liderança na Casa de Leis para uma troca de experiências sobre desafios e conquistas no exercício de suas funções.

Mediado pela jornalista Wanjá Nóbrega, diretora de Área de Comunicação e Publicidade da Assembleia, o debate contou com as participações de Jaqueline Setuba, chefe de gabinete da Presidência, Dorema Costa, subprocuradora-chefe, e Lucilene Montelo, diretora de Área Legislativa. Durante a conversa, as convidadas comparti-

lharam suas vivências, destacando o privilégio de atuar em uma gestão que valoriza o conhecimento técnico e aposta na capacidade feminina.

As participantes também refletiram sobre o desafio constante de se impor como líderes e conduzir equipes de trabalho com profissionalismo e competência. O orgulho de ocupar posições estratégicas na Assembleia foi um ponto comum entre elas, reforçando a importância de abrir espaço para que mais mulheres assumam cargos de decisão na administração pública.

Com essa edição especial, o *Conversa Franca* reafirma seu compromisso de ampliar o debate sobre o papel da mulher na sociedade, dando voz às profissionais que fazem a diferença na gestão pública e inspiram outras mulheres a ocuparem espaços de liderança.

SÍLVIO SANTOS/ALETO



Edição especial reuniu mulheres que ocupam cargos de chefia na Assembleia



“ *Trabalhar na Assembleia é um privilégio e uma missão. Aqui, cada dia é uma oportunidade de contribuir para o desenvolvimento do Tocantins, servir à sociedade e crescer profissionalmente em um ambiente que valoriza o compromisso e a dedicação.* ”

DÉBORA BORBA - Assessora Parlamentar

é Lei no TSOLCANTINS

Disponibilidade de atendimento psicológico para os responsáveis, atendentes pessoais e familiares das pessoas com deficiência.



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO TOCANTINS

Um Legislativo forte e eficiente se faz com gestão conjunta e de resultados

Na Assembleia Legislativa do Tocantins, nós acreditamos que resultados grandiosos acontecem com uma equipe determinada, experiente, e com deputados e deputadas que trabalham em conjunto pelo povo do Tocantins. É dessa forma, valorizando o coletivo e respeitando as diferenças, que a ALEto segue transformando a vida das pessoas de norte a sul do estado.



Quer saber mais sobre o trabalho dos nossos deputados e deputadas? Acesse nosso site e saiba mais



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO TOCANTINS

Gestão conjunta e de resultados

Siga nossas redes sociais:



assembleiato



assembleiatocantins



assembleiato



tvaito



ASSEMBLEIA

LEGISLATIVA DO TOCANTINS

Gestão conjunta e de resultados